





Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
	DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Uma Breve Introdução à Poesia Lírica Grega Arcaica
Autor	CAROLINA DA SILVA MARIA
Orientador	RAFAEL DE CARVALHO MATIELLO BRUNHARA

Uma Breve Introdução à Poesia Lírica Grega Arcaica

Autora: Carolina da Silva Maria

Orientador: Prof. Dr. Rafael de Carvalho Matiello Brunhara

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

O presente trabalho busca apresentar uma breve introdução acerca da poesia lírica grega produzida durante os séculos VII e V a.C.. Para isso, iniciamos nossa discussão falando a respeito das problemáticas que envolvem o uso do termo moderno lírica grega, difundido a partir do período helenístico, para a designação desse gênero poético. Tal problemática é abordada sob dois aspectos: o primeiro, relacionado à imprecisão que o termo causa ao restringir o que eram para os gregos arcaicos três gêneros poéticos distintos, a mélica, o jambo, e a elegia, sob uma única acepção; e o segundo, tocante a, por vezes, inapropriada associação que o termo gera entre a poesia lírica grega arcaica e a poesia lírica moderna, essa última produzida a partir da segunda metade do século XVIII. Dada essa abordagem inicial acerca da definição de poesia lírica grega, e de sua distinção à poesia lírica moderna, nos detemos a falar sobre as ocasiões de performance daquela, que incluíam o simpósio grego, o festival cívico-religioso, e o simpósio palaciano, além de suas modalidades de performance, monódica e coral. Por fim, apresentamos de forma breve os nove poetas que compõem o Cânone da poesia lírica grega arcaica, estabelecido pelos escolásticos alexandrinos, sendo eles: Álcman, Safo, Alceu, Estesícoro, Íbico, Anacreonte, Simônides, Baquílides, e Píndaro. Ademais, nos dedicamos a refletir a respeito da maneira de como essa poesia nos é herdada, não somente materialmente através de fontes papiráceas ou de citações indiretas, porém também tematicamente, uma vez que apesar de terem sido criados há quase três mil anos, esses poemas ainda trazem consigo a essência humana, com suas alegrias e suas dores, e que é eterna. Como fontes de nosso trabalho utilizamos: Achcar (1994); Most (1986); Ragusa (2008); Ragusa (2013); Rocha (2012); e Rosenfeld (1965).

Palavras-chaves: Poesia Lírica Grega Arcaica; Poesia Lírica Moderna, Ocasiões e Modalidades de *performance*; Cânone dos Noves Líricos.